

A LUDICIDADE NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Milena Ramella¹, Marília Lamb², Carmen Yône Raiser da Cruz³

1. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Joaçaba, SC

3. Docente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Milena Ramella, milenaramella45@gmail.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: A relação entre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e a ludicidade é relevante no contexto de ensino porque a ludicidade é estratégia eficaz para engajar e motivar os alunos com TEA, além de favorecer o desenvolvimento de habilidades sociais, cognitivas e emocionais. **Objetivo:** Compreender como as atividades mediadas por jogos contribuem para o processo de ensino e aprendizagem de indivíduos com TEA. **Método:** É uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, desenvolvida no primeiro semestre de 2023, no componente Curricular Educação na Infância e Ludicidade, no Curso de Pedagogia, Campus Joaçaba. O estudo envolveu profissionais que atuam no contexto em uma Associação de Pais Amigos de Autistas (AMA), sobre ludicidade e aprendizagem de indivíduos portadores de TEA. Os dados coletados foram analisados à luz das teorias educacionais. **Resultados:** A instituição trabalha com o lúdico de forma central, por meio, de jogos adaptados e em sua maioria com materiais reciclados, atendendo individualmente as dificuldades da criança e com isso promovendo a inclusão. A instituição oferece um ambiente enriquecedor, que estimula o desenvolvimento de habilidades e competências, como a autonomia e a socialização. **Conclusão:** Percebe-se a relevância da presente pesquisa para a construção e disseminação de conhecimentos sobre a ludicidade e suas contribuições para o desenvolvimento do indivíduo com TEA, bem como, para a formação docente. Conclui-se que a prática continuada nesta área permite avanços significativos no apoio às crianças com TEA, por meio de atividades lúdicas e do acompanhamento especializado, favorecendo o processo de ensino e aprendizagem, uma vez que é perceptível o trabalho do desenvolvimento cognitivo e motor. A formação docente, proporciona uma experiência prática, conhecimento especializado, reflexão e adaptação, sensibilização e empatia, além de promover a colaboração e a troca de conhecimentos entre os profissionais. Isso resulta em uma prática docente mais inclusiva e eficaz.

Palavras-chave: Ludicidade; Ensino e aprendizagem; Transtorno do Espectro Autista (TEA).